



SOCIEDADE **HEGEL** BRASILEIRA

Fundada em setembro de 2001, em Porto Alegre – Registrada em agosto de 2002, em Recife

Esta carta foi escrita originalmente (melhor, esboçada) no primeiro semestre de 2008 por Konrad Utz (então 1º. Secretário da SHB), Manuel Moreira da Silva (então Secretário de Publicações) e Agemir Bavaresco (então Secretário de Finanças); no entanto, a mesma não foi divulgada à época, sendo substituída por uma versão mais curta e objetiva, sem as considerações de ordem filosóficas e políticas que justificam a necessidade da contribuição anual. Entretanto, como atual 1º. Secretário da SHB e como um dos signatários à época, considerando de extrema importância o conteúdo da mesma, eu resolvi reelaborá-la, mantendo basicamente todo o seu conteúdo essencial, apenas retirando o que não é mais atual, e postá-la em nosso site para que todos os membros, atuais e futuros, possam compartilhar do interesse que nutrimos por uma SHB forte, estruturada e financeiramente consistente. Assim, pensamos que tal conteúdo possa despertar em todos os leitores o mesmo que temos experimentado em nosso dia a dia em prol dos estudos hegelianos e da organização científica dos estudiosos da filosofia hegeliana no Brasil.

Prof. Dr. Manuel Moreira da Silva
Primeiro Secretário da SHB (2009-2011)
Abril de 2011

Aos Membros da SHB

Assunto: Recadastramento e pagamento de Anuidade

Caro membro da SHB

Gostaríamos de lembrar a todos os membros a necessidade de fazerem sua contribuição anual à SHB. Pedimos a gentileza de depositarem o valor da anuidade referente ao ano de corrente; esse valor depende da categoria na qual estão inscritos ou desejam se inscrever. Pelo Estatuto da SHB, que data de fins de 2002, os valores para as diferentes categorias eram: R\$100,00 para Membros Fundadores e Membros Efetivos Plenos; R\$50,00 para Membros Efetivos Colaboradores. Contudo, levando em consideração a defasagem desses valores – e também a criação de uma nova categoria de membros, a de Membros Aspirantes (aprovada pela diretoria anterior em abril de 2007 e mantida pela atual) –, em sua primeira reunião, a nova diretoria decidiu ajustar os referidos valores em 20%. Assim, os novos valores a partir de 2008 seriam os seguintes: R\$120,00 para Membros Fundadores e



SOCIEDADE **HEGEL** BRASILEIRA

Fundada em setembro de 2001, em Porto Alegre – Registrada em agosto de 2002, em Recife

Membros Efetivos Plenos; R\$60,00 para Membros Efetivos Colaboradores; R\$40,00, para Membros Aspirantes.

Não obstante, em assembleia ordinária realizada em outubro de 2009, durante o V Congresso Internacional da SHB, os membros efetivos da Sociedade foram de parecer que os valores acima descritos estavam na verdade bastante elevados, resolvendo então adotar os valores seguintes: R\$50,00 para Membros Fundadores, Membros Efetivos Plenos e Membros Efetivos Colaboradores; R\$25,00, para Membros Aspirantes. Esses os valores praticados até então.

De acordo com a Ata de Fundação da SHB – disponível no site da Sociedade –, (a) são considerados Membros Fundadores os participantes do “Colóquio Internacional de Filosofia – Hegel”, realizado em Porto Alegre/RS, em setembro de 2001, que assinaram a lista anexa à Ata de Fundação, bem como os presentes a 1ª Reunião Ordinária que homologou o Estatuto da mesma, em Recife/PE, no dia 15 de agosto de 2002, como também aqueles especialistas que por razões outras não puderam estar presentes ao ato de fundação, mas que por sua notoriedade em filosofia hegeliana forem convidados pelo Conselho Executivo até a data de homologação definitiva do Estatuto. Ainda segundo a Ata de Fundação, (b) os Membros Efetivos Plenos e (c) os Membros Efetivos Colaboradores, respectivamente, são aqueles que (b1) têm título de Doutor ou equivalente e (b2) já publicaram trabalho(s) científico(s) sobre Hegel ou (b3) são doutorandos com elaboração de Tese com temática hegeliana; (c1) são portadores de Diploma de Graduação (Curso Superior completo) e (c2) são reconhecidos como estudiosos da Filosofia hegeliana, participando de grupos de estudos e/ou pesquisas voltados para o hegelianismo. Completando essas categorias, a Gestão 2005-2007 criou (d) a categoria de Membros Aspirantes, que contempla graduandos (d1) em Filosofia ou (d2) em outro curso que estudem Hegel sob a orientação de membros da Sociedade ou (d3) sejam apadrinhados pelos mesmos.

Em vista da anuidade, alguns de nossos membros nos perguntam: “Por que eu deveria fazer parte da SHB? O que ela faz para mim?”

Em primeira instância, a resposta à segunda pergunta é: nada. A SHB não é, em primeiro lugar, uma associação para beneficiar seus membros. Ela tem uma finalidade científica, desinteressada. Ela quer promover o estudo de Hegel, fomentar o pensamento filosófico



SOCIEDADE **HEGEL** BRASILEIRA

Fundada em setembro de 2001, em Porto Alegre – Registrada em agosto de 2002, em Recife

original a partir de sua filosofia e promover eventos e meios de divulgação que sirvam a isso. A principal motivação para fazer parte da SHB seria, então, a convicção que o pensamento de Hegel apresenta uma contribuição valiosa ao discurso filosófico e talvez até ao pensamento geral de nossa época e que, por isso, vale a pena colaborar para que essa contribuição seja ouvida, refletida e criativamente desenvolvida.

Em segunda instância, evidentemente, a SHB também beneficia seus membros, pelo menos aqueles que estão estudando Hegel ou desenvolvendo um pensamento filosófico original a partir de sua filosofia e que, em consequência disso, estão buscando eventos e meios de divulgação para ganhar inspirações e ajuda para sua pesquisa e para apresentar e discutir seus resultados. Como todo mundo sabe, a possibilidade de participar em congressos, seminários, cursos, assim como colaborar em revistas e coletâneas, é essencial para um cientista, tanto em relação à prática da pesquisa quanto em relação a sua carreira acadêmica. A SHB está realizando tudo isso na área da Filosofia Hegeliana e, portanto, beneficia potencialmente qualquer um que trabalha nessa área. Evidentemente, a SHB não pode garantir a seus membros que as contribuições deles serão aceitas nos eventos e nas publicações dela, pois a finalidade principal dela é científica e, em consequência disso, o critério para aceitar trabalhos só pode ser rigorosamente qualitativo. Justamente nisso, ela diferencia-se de uma associação autobeneficiária. Mas, na realidade, o espaço que os eventos e as publicações da SHB abrem é bastante amplo e oferece chances muito boas para todos que trabalham seriamente na área fazerem suas contribuições.

Por todas essas razões não surpreende que, tanto pelos cientistas experimentados quanto por órgãos oficiais como a CAPES e o CNPq, as sociedades científicas tematicamente específicas como a nossa são consideradas um elemento fundamental da cultura acadêmica de cada país e da sociedade acadêmica internacional.

Esperamos, portanto, que todos possam chegar à conclusão de que vale a pena continuar membro da SHB, de contribuir o seu trabalho, de participar em suas atividades e de pagar a pequena anuidade que ela precisa para financiar sua organização.

Saudações hegelianas,